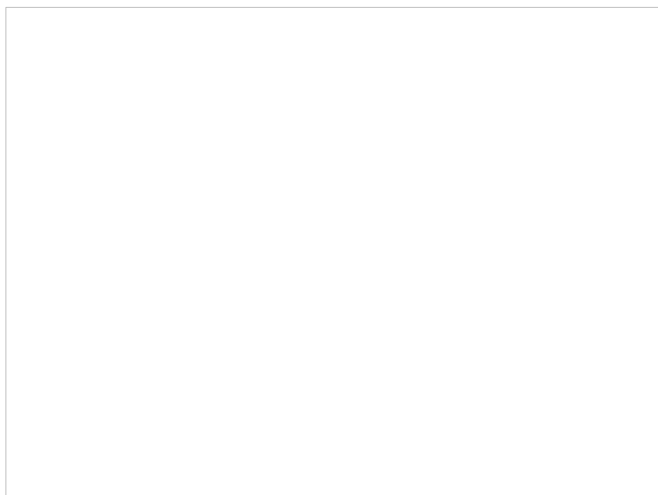


# Copasa inicia perfuração de novo poço em Frutal

Sex 31 março

Visando à segurança hídrica das gerações atuais e futuras e evitar intermitências no abastecimento da cidade de Frutal, no Triângulo Mineiro, durante períodos de estiagem, a [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#) iniciou nesta semana a perfuração de um novo poço profundo no bairro Frutal II. As obras estão avaliadas em R\$ 6,8 milhões e têm previsão de término para agosto deste ano, beneficiando 35 mil moradores.



*Copasa / Divulgação*

Nesta primeira etapa, a empresa responsável pela execução dos serviços utilizará a mesma tecnologia empregada pela Petrobras na busca por petróleo para escavar uma profundidade de 1.200 metros para se ter acesso à água diretamente no Aquífero Guarani, um reservatório natural que contém uma das águas mais puras do planeta.

Devido às características geológicas do solo, as intervenções ocorrerão ininterruptamente por seis meses, durante 24 horas por dia. “Se pararmos a perfuração, o poço pode fechar e perderemos todos os equipamentos, fazendo com que o prazo da obra seja estendido. Sabendo disso, teremos condições de paralisar as atividades somente após conclusão dos serviços”, explicou Elenice Louback, gerente regional da Copasa em Frutal.

Para explicar o andamento das intervenções e tirar dúvidas da população quanto aos ruídos gerados durante as obras, a equipe socioambiental, em parceria com os leituristas da Copasa, visitaram cerca de 1.100 moradores do bairro Frutal II em 11/2. Na ocasião, os representantes da Companhia ressaltaram os benefícios do novo poço para a qualidade de vida de toda a população e entregaram malas diretas.

A expectativa é que a unidade elimine definitivamente quaisquer intermitências no abastecimento decorrentes do aumento expressivo abrupto do consumo de água em períodos de estiagem, garantindo que a população passe pelas épocas de seca sem transtornos.

O novo poço, chamado de “C-06”, foi projetado para fornecer até 360 mil litros de água por hora. Considerando um dia inteiro, isso é equivalente a 8,6 milhões de litros de água - um volume que, no período de estiagem, abasteceria, 20 mil pessoas durante 24 horas. O teste de vazão para definir sua capacidade máxima do poço deve acontecer em agosto deste ano. A previsão é que a estrutura entre em operação no segundo semestre de 2024.

Embora a perfuração do novo poço esteja avaliada em mais de R\$ 6,8 milhões, considerando a estrutura necessária para equipar a unidade após realização dos testes de vazão, estima-se que o aporte pode chegar a R\$12 milhões.